

JUSTIÇA

Pinotti é absolvido em caso sobre irmã de Sarney

O cirurgião e sua equipe eram acusados de suprimir e falsificar documentos

THELIO MAGALHÃES

O cirurgião Henrique Walter Pinotti e três médicos de sua equipe, Marco Aurélio Santo,

Carlos Eduardo Domene e Hilton Telles Libaroni, foram absolvidos ontem da acusação de suprimirem e falsificarem documentos comprometedores dos arquivos do Hospital das Clínicas. Tudo para ocultar erros médicos que te-

riam provocado a morte de Lucy Mary Costa Soares, de 55 anos, irmã do ex-presidente da República e atual presidente do Senado, José Sarney,

em dezembro de 91.

A decisão foi proferida pelo juiz da 14ª Vara Criminal, Renato de Salles Abreu Filho, sob o fundamento de insuficiência de provas. Ele concluiu que a acusação pode ser atribuída "à bagunça existente no setor de prontuários do HC". A rejeição foi parcial e não é definitiva. Há um recurso, interposto pela promotoria, para que a denúncia seja considerada integralmente.

Segundo a denúncia, Lucy sofreu uma laparoscopia (cirurgia exploratória do abdome) em 20 de novembro de 1991, no HC, realizada pela equipe de Pinotti. Como seu estado se agravasse, foram feitas outras duas ci-

urgias. Removida para o Hospital Israelita Albert Einstein, ainda sob os cuidados da equipe de Pinotti, ela morreu em 14 de novembro.

LUCY MARY
SOFREU
TRÊS
CIRURGIAS

21 ABR 1995 ESTADO DE SÃO PAULO

21 ABR 1995